

A dupla transferência

Escrito por Nuno Tavares
Segunda, 27 Novembro 2017 00:00



Expor um atleta de formação a várias competições é estar a fazê-lo evoluir, mesmo que isso implique jogar por dois clubes diferentes. Um atleta (de formação) deve ser exposto a diferentes tipos de estímulos,

sejam eles nas diferentes componentes do treino ou em competição.

Neste último ponto, o da competição, um atleta deverá sempre competir, na minha opinião, em dois patamares: um patamar onde poderá desenvolver as suas capacidades com confiança de modo a que possa ter sucesso imediato, e um outro patamar onde o sucesso levará mais algum tempo a “chegar” devido a existirem maiores obstáculos.

Em Itália (e em muitos outros países), existe uma regra que se chama dupla transferência. Mas, que regra é esta? É uma regra muito simples mas que permite que um jogador de formação possa jogar no seu clube de origem e ao mesmo tempo noutro clube, desde que seja num escalão de sub20 ou num escalão sénior.

Dou o exemplo do clube em que estou inserido: temos vários jogadores de formação, dos 15 aos 18 anos, que, além de jogarem nos respectivos escalões de formação do seu clube de origem, têm uma dupla transferência para jogar num clube que só tem o escalão de seniores e que joga no sexto escalão.

Isto faz com que jogadores de 15 anos já tenham uma exposição importante numa idade muito jovem e também com que joguem contra adultos com muitos anos de basquetebol, fazendo então com que os mais jovens possam evoluir tecnicamente, taticamente, fisicamente e mentalmente.

A dupla transferência

Escrito por Nuno Tavares
Segunda, 27 Novembro 2017 00:00

Esta seria uma regra muito interessante para se aplicar em Portugal, visto que, muitas vezes, atletas de certos clubes não têm espaço no escalão acima no seu clube, especialmente no de seniores.

Certamente existe uma pergunta imediata que vos ocorre: então quando e como treinam em dois clubes ao mesmo tempo?

A resposta é simples, primeiro devem perceber que o jogo também é um momento importante de evolução, tão importante como o treino. De seguida, deverão perceber que estas equipas de divisões mais baixas só treinam duas vezes por semana, mesmo com a intenção de ser o complemento às 3 ou 4 vezes que os escalões de formação treinam, fazendo com que um jovem possa completar o seu treino semanal e, por outro lado, reforçando os seus plantéis com alguns jogadores jovens de formação que adicionem qualidade aos mesmos.

A dupla transferência traz com ela outro tipo de estruturação em termos dos quadros competitivos e das arbitragens.

Como não se pode e nem se deve fazer todos os jogos de todos os escalões aos fins de semana, escolhe-se um dia de semana para se realizar os jogos, sendo este a sexta-feira, à noite. Com jogos neste dia, garante-se que hajam sempre árbitros, sendo que, ao mesmo tempo se cumpre a diferença horária obrigatória entre jogos para o mesmo jogador.

Certas medidas que existem noutros países são importantes, ajudam a formação a ser exposta a outro tipo de obstáculos, fazem com que a estrutura do basquetebol evolua e criam mais jogos, com mais arbitragens e com mais interesse dos aficionados em geral.

Nuno Tavares
+351 968 341 414
nfbrt@sapo.pt
M&M